

TRÍDUO ORANTE HORA SANTA



(Ambiente: Ícone de Jesus e seu amigo, flores, plantas, velas no altar... equipe que preside com vestes...)

Pres. Irmãs e irmãos com a graça de Deus nosso pai voltamos a nos encontrar neste segundo dia de tríduo em preparação a ordenação episcopal de Monsenhor Raimundo Vanthuy Neto. Nossa diocese em comunhão se reúne hoje para elevar a Deus nossa adoração, rogando-lhe as mais especiais bênçãos para a vida deste nosso irmão que, amanhã dia 04 de janeiro será ordenado Bispo para servir a Deus e aos irmãos, na Diocese de São Gabriel da Cachoeira-Am.

L1. “Convido todo o cristão a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar com ele, de procurá-lo dia a dia sem cessar. Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada”. *(Papa Francisco)*

Pres. Preparemos nosso coração para acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando.

(Sendo possível o ministro expõe o Santíssimo no altar, não tendo a Eucaristia, coloque um ícone de Jesus e se acendam velas perto...).

Pres. Continuamos nossa oração traçando sobre nós o sinal do cristão. *(cantado)*

Pres. Graças e louvores... (3x)

Jesus, manso e humilde de coração...

Glória ao Pai...

Pres. Senhor, estamos na Tua presença. De Ti viemos. Tu nos criaste. Queremos te adorar com toda a alma e com toda a nossa vida. Queremos viver realizando a missão que nos confiastes, contribuindo assim para a realização do Vosso infinito plano de amor. Tu queres que todos os homens, teus filhos, sejam felizes e tenham a “vida em abundância” seguindo o caminho do Grande Mandamento de Amor.

Leitor - 1. “Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual devamos ser salvos” (At 3,12). Só Tu, Jesus, sois o único Senhor e Redentor nosso, e nós Te adoramos.

Todos: Nós vos adoramos, Santíssimo Jesus Cristo.

Leitor - 2. Sois admirável, Senhor, Deus bondoso e compassivo. Adoramos a Vós que sois Onipotente. Tudo podes e nenhum poder pode competir convosco. Sois realmente o Todo-Poderoso. Diante de Vós se dobra todo joelho, no mundo visível e invisível.

Todos: Nós vos adoramos, Santíssimo Jesus Cristo.

Leitor - 3. Vos adoramos, Senhor, que sois Bom. Sois a origem e a fonte de toda bondade. Porque sois Bom, nos convida a viver em contínua comunhão convosco. Nos fizestes a Vossa imagem e semelhança e pela Vossa misericórdia somos Vossos filhos. No mistério da Encarnação e da Redenção revelastes a plenitude do Vosso Amor.

Todos: Nós vos adoramos, Santíssimo Jesus Cristo.

Leitor - 3. Vos adoramos, Senhor, que sois Deus Uno e Trino. Sois um só Deus e sois ao mesmo tempo a Comunidade, a Santíssima Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Adoramos, Senhor, e glorificamos essa União no Amor.

Todos: Nós vos adoramos, Santíssimo Senhor, Jesus Cristo.

Canto:

- **SEGUIR JESUS CRISTO**

L1. “Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis” (Mc 3,13-19). O chamado de Deus não acontece pelos nossos merecimentos, por sermos “bonzinhos” ou por fazermos as coisas “certas”, mas é pura graça, pura gratuidade Dele. E ao longo de nossa história podemos, se tivermos um coração aberto, perceber o quanto Ele nos tornou agraciados/as.

L2. “Seguir Jesus Cristo é ir por toda parte onde Ele vai, e fazer tudo o que Ele faz, é jamais abandoná-Lo.” (Pe. Chevrier).

Silêncio

Canto:

Pres. EVANGELHO – Mc 3,13-19 (Momento de silêncio – ressonância da Palavra)

Pres. “Jesus constituiu os dozes para estarem com ele e para enviá-los a proclamar”. Jesus dá um novo sentido à missão da Igreja, povo de Deus. Mais que figuras individuais, os Dozes são convidados a viver a coletividade. A palavra é um convite a viver a sinodalidade, a assumir nossa vocação como discípulos missionários de coração aberto e pés a caminho, capazes de nos dispormos a subir o monte com aquele que é o centro de toda vocação e missão: Jesus Cristo.

L3. Esta é a nossa vocação, seguir o Cristo mais de perto, vivendo o Evangelho até às últimas consequências, levando a vida comunitária e prestando os mais diversos serviços aos irmãos. Testemunhando a todos a alegria do ressuscitado.

L1. Nossa alegria é lembrar: “Antes da criação do mundo Deus já nos havia escolhido”.

L2. Nossa alegria é lembrar: “Antes de sairmos do seio de nossa mãe, Deus já nos havia escolhido para si”.

L3. Nossa alegria é lembrar: “Não fostes vós que me escolhestes, fui eu quem vos escolhi”.

L1. A vocação nasce do Coração de Deus e habita como um dom no coração daqueles que se deixam tocar pela voz do Senhor que chama “Vinde e vede!”, e ao qual respondem com fidelidade e alegria.

L2. Rezemos para que as nossas comunidades se tornem mais vivas e que nossos jovens possam enamorar-se da pessoa de Jesus de sua igreja, dos seus ideais e de sua missão e, responder com generoso sim aos apelos que o senhor faz.

Silêncio - Fundo musical

Canto:

- **A CARIDADE, O AMOR**

Pres. “Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus” (1Jo 4,7). Amar significa servir, agir concretamente para o bem do próximo. Amar é a consequência lógica da fé

cristã. “(...) conservai entre vós uma caridade ardente” (1Pd 4,8), afirma o apóstolo São Pedro. Somente quem ama conhece Deus e permanece nele.

L1. O amor de Jesus é que nos faz produzir frutos. Tudo o que fazemos só será fecundo se levar a marca do amor. O amor se irradia através de nós quando estamos em contato com o nosso centro, quando o Cristo se torna o nosso centro e o nosso próprio eu: “já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20). A fonte de nossa vitalidade e fecundidade está na união profunda com Cristo.

Todos: “Sem mim nada podeis fazer”.

L2. O motivo do nosso amor é o amor de Jesus por nós, o amor com o qual Ele nos amou até a entrega da própria vida por nós: “ninguém tem amor maior do que dá a vida por seus amigos” (v.13).

L3. Jesus entende seu amor por nós como um amor entre os amigos: “já não vos chamo servos, mas vos chamo amigos” (v.15). Não é um amor que vem de cima, é um amor que vê no outro um ‘igual’ e que tem o seu auge na morte de Jesus, sua entrega de amor aos amigos que somos nós.

Todos: Somos importantes para Jesus a ponto d’Ele entrega sua vida por nós!

Silêncio - Fundo musical

Canto:

- **ESPERANÇA**

L1. Em meio à tempestade, o Senhor nos interpela e pede que nos despertemos. “Temos uma âncora: na sua cruz fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor.” (Papa Francisco).

Todos: possamos, Senhor, reconhecer-te e com o coração ardendo anunciar-te, sobretudo com nossa vida e nossa missão.

L2.

Todos: Obrigado, Senhor, por teu infinito amor. Obrigado por tudo sempre.

Com a presença do Diácono ou um Presbítero será bom concluir com a bênção do Santíssimo Sacramento. - Canto: Tão Sublime - Orações.